

042

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - 23 ANOS DE EXPERIÊNCIA.**

*Mônica Guzinski Rodrigues, Lucas Otmar Dewes, Caroline Deutschendorf, Luciana Sehn, Leonardo Mamarella, Tahiana Garramones Marques, Diego Di Marco Ataídes, Laura Netto Hagemann, Vivian Fontana, Raquel da Silva Townsend, Elias Dal Moro, Carina Oliveira, Luíza Brusius Renck, Marcus Felipe de Oliveira, Kássio Giordani Tomagelli, Graziela Smaniotto Rodrigues, Júlio César Loguercio Leite, Roberto Giugliani (orient.)* (UFRGS).

**INTRODUÇÃO:** O nascimento de crianças com defeitos congênitos tem grande impacto tanto na a família como no sistema de saúde. O PMDC do HCPA trabalha desde 1982 no monitoramento de defeitos congênitos em colaboração com o Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). **OBJETIVOS:** Fazer análise das frequências de defeitos congênitos(DC) no nosso hospital e então comparar com as frequências da América Latina obtidas através do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC); procurar fatores de risco associados a DC com frequência mais alta. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de base hospitalar. Analisamos todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g nascidos de 1983 a 2005, com preenchimento de fichas junto às mães de RNV malformados, RNV controles e NM.De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2005, caso-controle. **RESULTADOS:** Total de malformados: coorte – 234; caso-controle – malformados - 4112, controles - 4043. Nesse período, nasceram 80.641 RN no nosso hospital, sendo 79.236 RNV e 1.405 NM. Defeitos congênitos foram detectados em 5% dos RNV e 14, 1% dos NM. **CONCLUSÕES:** A continuidade do estudo ECLAMC é de suma importância para uma monitorização de frequências e fatores de risco para malformações, visando à implantação de medidas públicas de saúde com o objetivo de diminuir a incidência de defeitos congênitos na população. (PIBIC).